

**ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO
E PESQUISA - RNP - OS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

BDO Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas membro independentes. BDO é o nome comercial para a rede BDO e cada uma das Firmas Membro BDO.

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração do déficit e superávit dos exercícios

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



Tel.: +55 (21) 3534-7500
Fax.: +55 (21) 2221-1395
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
Rua 7 de Setembro, 71
15º e 21º andares - Centro
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
20050-005

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores e Conselheiros da
Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS. ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erros.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), os quais estão atrelados ao Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado em 16 de janeiro de 2007, publicado no *Diário Oficial da União* no dia 15 de fevereiro de 2007. Conseqüentemente, a Associação depende do recebimento desses recursos e das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2011

José Luiz de Souza Gurgel
Sócio-contador
CRC 1RJ087339/O-4
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

QUADRO 1**ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009****(Valores expressos em reais)**

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa	5.552	6.618	Fornecedores (nota 9)	39.305.781	1.592.640
Depósito bancário à vista (nota 3)	8.909.076	590.101	Obrigações fiscais (nota 10)	382.334	297.793
Aplicações financeiras (nota 4)	36.903.476	104.037.600	Obrigações trabalhistas	4.638	12.449
Clientes a receber (nota 5)	113.511	1.662.529	Obrigações sociais (nota 11)	483.856	366.774
Adiantamentos a terceiros (nota 6)	558.442	2.439.351	Provisões trabalhistas (nota 12)	1.012.254	773.574
Crédito de funcionários	69.043	147.630	Obrigações em circulação (nota 13)	14.711.552	21.060.392
Despesas pagas antecipadamente	316.250	287.774	Contas a pagar	45.004	40.483
Impostos e contribuições a recuperar	79.184	48.821			
TOTAL DO CIRCULANTE	46.954.534	109.220.424	TOTAL DO CIRCULANTE	55.945.419	24.144.105
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado (nota 7)	29.582.763	21.896.386	Provisão para contingências (nota 14)	916.662	
Intangível (nota 8)	1.971.819	1.572.813	Fornecedores (nota 9)	4.668.229	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	31.554.582	23.469.199	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	5.584.891	
			PATRIMÔNIO SOCIAL		
			Patrimônio social	2.317.506	2.278.676
			Superávit acumulado	14.661.300	106.266.842
			TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	16.978.806	108.545.518
TOTAL DO ATIVO	78.509.116	132.689.623	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	78.509.116	132.689.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em reais)

	2010	2009
Receita do contrato de gestão (nota 15)	50.306.835	110.477.984
Receitas de prestação de serviços	524.077	316.177
Receita de convênios (nota 16)	10.528.065	21.235.213
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	61.358.977	132.029.374
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(12.875.694)	(9.010.705)
Provisão de férias e 13º salário	(842.121)	(1.166.566)
Despesas gerais e administrativas (nota 17)	(135.619.007)	(70.191.161)
Despesas tributárias	(825.799)	(588.030)
Despesas financeiras	(1.215.940)	(2.091.831)
Receitas financeiras	6.981.408	8.232.299
Despesas com contingências	(916.662)	
Depreciação e amortização	(7.682.248)	(6.726.820)
	(152.996.064)	(81.542.814)
RESULTADO OPERACIONAL	(91.637.087)	50.486.560
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	31.545	24.585
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(91.605.542)	50.511.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	2.278.676	55.755.697	58.034.373
Superávit do exercício		50.511.145	50.511.145
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	2.278.676	106.266.842	108.545.518
Integralização de capital	38.830		38.830
Déficit do exercício		(91.605.542)	(91.605.542)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	2.317.506	14.661.300	16.978.806

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em reais)**

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	(91.605.542)	50.511.145
Ajuste para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	7.672.665	6.726.820
Valor residual do imobilizado baixado	9.584	
Perda na venda de imobilizado		10.758
	<u>(83.923.293)</u>	<u>57.248.723</u>
Aumento (redução) nos ativos operacionais		
Varição em adiantamentos a terceiros	1.880.909	8.925.990
Varição em cliente a receber	1.549.018	(985.392)
Varição em despesas pagas antecipadamente	(28.476)	(85.526)
Varição em crédito de funcionários	78.587	9.325
Varição em tributos e contribuições a recuperar	(30.363)	(12.379)
Varição em utilização de rede - não circulante		93.627
	<u>3.449.675</u>	<u>7.945.645</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Varição em fornecedores	42.381.370	(351.226)
Varição em obrigações fiscais	84.541	57.364
Varição em obrigações trabalhistas	(7.811)	(12.341)
Varição em obrigações sociais	117.082	(75.596)
Varição em provisões trabalhistas	238.680	144.393
Varição em contas a pagar	4.521	(8.927.794)
Varição em obrigações em circulação	(6.348.840)	(81.016.735)
Varição em provisão para contingências	916.662	
	<u>37.386.205</u>	<u>(90.181.935)</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>(43.087.413)</u>	<u>(24.987.567)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pagamento de compra de imobilizado e intangível	(15.767.632)	(9.506.973)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(15.767.632)</u>	<u>(9.506.973)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	38.830	
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	<u>(58.816.215)</u>	<u>(34.494.540)</u>
DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	104.634.319	139.128.859
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<u>45.818.104</u>	<u>104.634.319</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE CAIXA	<u>(58.816.215)</u>	<u>(34.494.540)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA - RNP - OS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP - OS foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 4.077, de 9 de janeiro de 2002. Tem como finalidade o desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas aplicações, com o foco orientado para o suporte às atividades de ensino, notadamente na educação superior, e pesquisa. Para isso, se constitui como a infraestrutura de rede de comunicação e computação para suporte à pesquisa brasileira, uma vez que propicia a integração de todo o sistema de pesquisa e ensino superior por meio de uma rede de alta capacidade, rica de serviços e aplicações. Por meio dessa rede nacional, ou *backbone*, chamada Rede Ipê, também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Essas tecnologias constituem a base da nova sociedade do conhecimento; seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do País. Nesse sentido, a própria rede se constitui como um laboratório nacional na qual os experimentos de TIC são realizados, permitindo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente os clientes.

As atividades desenvolvidas pela RNP estão atreladas a metas e prazos descritos no Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a Associação, publicado no *Diário Oficial da União* no dia 15 de fevereiro de 2007, para a Administração da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis são apresentadas na nota explicativa 2.

Não foram identificados ajustes retrospectivos relativos a adoção das novas práticas contábeis. Adicionalmente, a Entidade não apresentou durante o exercício de 2010, resultado abrangente em suas operações.

As principais diretrizes contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis são:

a. Apuração do superávit

O resultado é apurado pelo regime de competência.

As doações para custeio são contabilizadas no resultado do período e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

b. Ativo circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, no caso de despesas de períodos seguintes, ao custo.

c. Imobilizado

Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear e contabilizadas como despesa operacional em função da utilização do bem.

A Administração da Associação não identificou indícios de desvalorização do valor recuperável de seu ativo imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

d. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisão de férias

Provisão constituída com base na remuneração dos empregados da Associação e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, incluindo os encargos sociais correspondentes.

A Associação adota os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira como base para o registro de suas operações, com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit do período.

3. DEPÓSITO BANCÁRIO À VISTA

	2010	2009
Banco do Brasil S. A. - 7000	8.720.800	433.576
Banco do Brasil S. A. - 27000	12.191	33.871
Banco do Brasil S. A. - 37000	580	19.546
Banco do Brasil S. A. - 17000	40.725	6.772
Banco do Brasil S. A. - 57000	14.384	17.277
Banco do Brasil S. A. - 67000	11.575	8.439
Banco do Brasil S. A. - 673005	10.352	11.043
Banco do Brasil S. A. - 12294	3.765	6.013
Banco do Brasil S. A. - 672009	3.973	5.670
Banco do Brasil S. A. - 870005		
Banco do Brasil S. A. - 674001	9.675	8.229
Banco do Brasil S. A. - 675001	9.657	9.657
Banco do Brasil S. A. - 571008	9.324	9.307
Banco do Brasil S. A. - 572004	5.182	5.182
Banco do Brasil S. A. - 573000	27.730	6.775
Banco do Brasil S. A. - 271004	5.412	8.744
Banco do Brasil S. A. - 273007	23.751	
	<u>8.909.076</u>	<u>590.101</u>

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2010	2009
Renda fixa - FIX	17.451.485	74.266.592
Renda fixa - DI	16.005.210	19.446.099
Fundo cambial	3.090.589	9.991.383
Poupança	356.192	333.526
	<u>36.903.476</u>	<u>104.037.600</u>

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. O montante de R\$3.090.589 (R\$9.991.383 em 2009) aplicado em fundo cambial serve para suportar as operações financeiras de eventuais contratos em moedas estrangeiras.

5. CLIENTES A RECEBER

O montante de R\$ 113.511 em 31 de dezembro de 2010 (R\$1.662.529 em 2009) na rubrica de clientes a receber refere-se basicamente à prestação de serviços como manutenção, operação e complementação das funcionalidades de serviço experimental de intercâmbio de conteúdo digital firmado com a Empresa Brasileira de Comunicação S.A. - EBC.

6. ADIANTAMENTOS A TERCEIROS

	2010	2009
Adiantamentos diversos	2.437	6.171
Adiantamento a fornecedores	312.956	98.933
Adiantamento de viagens	229.327	165.786
Importação em andamento	13.722	2.168.461
	<u>558.442</u>	<u>2.439.351</u>

A baixa na rubrica importação em andamento, refere-se à conclusão do processo de importação para os projetos realizados pela Entidade no exercício de 2009.

7. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Valor residual dez/09	Aquisições	Baixas	Depreciação acumulada	Valor residual dez/10
Equipamentos de computação	20%	15.291.909	14.290.439	(6.405)	(6.234.518)	23.341.425
Máquinas e equipamentos	10%	1.041.460	20.775	(737)	(161.381)	900.117
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	1.540.609			(253.984)	1.286.625
Móveis e utensílios	10%	3.993.341	571.901	(2.442)	(526.402)	4.036.398
Instalações	10%	29.067			(10.869)	18.198
		<u>21.896.386</u>	<u>14.883.115</u>	<u>(9.584)</u>	<u>(7.187.154)</u>	<u>29.582.763</u>

8. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Valor residual dez/09	Aquisições	Baixas	Amortização acumulada	Valor residual dez/10
Sistema aplicativo <i>software</i>	20%	1.572.813	884.517		(485.511)	1.971.819
		<u>1.572.813</u>	<u>884.517</u>		<u>(485.511)</u>	<u>1.971.819</u>

A administração da Entidade julga que as taxas de depreciação e amortização aplicadas, estão relativamente ligadas a vida útil econômica dos bens.

9. FORNECEDORES

Refere-se a obrigações de curto e longo prazo com diversos fornecedores de bens e serviços - pessoas jurídicas e físicas, referentes a gastos destinados à manutenção operacional e administrativa realizadas no ciclo operacional da Associação, que nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2010 e 2009 apresentavam, respectivamente, os saldos de R\$ 43.974.010 e R\$ 1.592.640.

A alteração relevante nos valores se deve, em parte, ao correto provisionamento das obrigações contratuais e, por outro lado, pela assunção das obrigações pelos pagamentos das despesas de telecomunicações, a partir de outubro de 2010.

10. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Refere-se basicamente a Imposto de Renda Retido na Fonte de pessoas jurídicas e físicas, que nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2010 e 2009 apresentavam, respectivamente, os saldos de R\$ 382.334 e R\$ 297.793.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2010	2009
INSS	385.026	289.430
FGTS	85.902	67.235
PIS	12.928	10.109
	<u>483.856</u>	<u>366.774</u>

12. PROVISÕES TRABALHISTAS

	2010	2009
Férias	763.148	587.376
INSS sobre férias	188.054	139.208
FGTS sobre férias	61.052	46.990
	<u>1.012.254</u>	<u>773.574</u>

13. OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO

	2010	2009
Contrato de Gestão - MCT		
Finep - Redecomep	10.909.348	14.344.572
Finep - Rute	3.076.689	4.634.099
Finep - Ticampi	712.130	2.068.336
Finep - Giga	13.385	13.385
	<u>14.711.552</u>	<u>21.060.392</u>

O Contrato de Gestão da RNP é o instrumento pelo qual o contratante, o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), faz os repasses de recursos para o atendimento ao plano de trabalho da RNP.

Esse plano contempla metas pactuadas e indicadores para medir se as metas foram alcançadas. Além disso, o contrato possui mecanismo de avaliação para conferir uma nota global para a execução realizada com os recursos repassados, nota essa que confere à própria organização o grau de atendimento em cada meta em particular e no cômputo geral para todo o trabalho contratado.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é parte em processos judiciais que na avaliação dos consultores jurídicos, levando em consideração experiências com naturezas semelhantes, foram classificadas de acordo com o risco de perda provável.

A Administração entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes para preservar o seu patrimônio, registrando o reconhecimento de provisões para perdas dos processos judiciais em 31 de dezembro de 2010 de acordo com a probabilidade de perda. Os valores envolvidos estão abaixo discriminados:

	2010		
	Provável	Possível	Total
Trabalhistas	2.971		2.971
Cíveis	913.691		913.691
	<u>916.662</u>		<u>916.662</u>

15. RECEITA DE GESTÃO

O saldo em 31 de dezembro de 2010 de R\$50.306.835 (em 31 de dezembro de 2009, R\$110.477.984) refere-se a recursos recebidos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT.

Com base nos aditivos ao Contrato de Gestão pactuados em 2008, 2009 e 2010, o MCT, para a continuidade do fomento e execução de atividades de pesquisas tecnológicas em redes e de desenvolvimento e operação de meios e serviços de redes avançados repassará recursos previstos no valor total de R\$ 99.043 conforme apresentado abaixo:

	<u>2010</u>
12º Termo Aditivo do Contrato de Gestão - MCT	270
16º Termo Aditivo do Contrato de Gestão - MCT	65.473
17º Termo Aditivo do Contrato de Gestão - MCT	<u>33.300</u>
A receber	<u><u>99.043</u></u>

16. RECEITA DE CONVÊNIOS

	2010	2009
Redecomep	3.496.129	7.332.072
Biblioteca Nacional		3.354.495
Rute	1.557.410	2.691.143
Ministério da Saúde		2.510.302
Ministério da Cultura		1.001.143
Emp. Brasileira de Comunicação	2.055.400	1.000.000
Redecampi	1.356.206	735.099
Ministério Ciência e Tecnologia/SEPIN	1.228.778	1.881.610
Cogel		420.000
Condata		72.500
Fundação Roberto Trompowsky	53.973	53.973
Emp. Brasileira Pesquisa Agropecuária		43.178
Universidade Estadual do Rio de Janeiro		35.903
Padtec S.A.	20.000	20.000
Extreme Networks	24.000	20.000
Embrapa	53.973	10.795
Omega Construções	8.000	8.000
Embratel	16.000	8.000
Metroclabe	8.000	8.000
Digital Work	0,00	8.000
Interquattri Informática	8.000	8.000
Medialink Comunicação		8.000
Global Crossing		5.000
Clara	42.500	
CNPQ	220.752	
Fiocruz	53.973	
FACTI	167.871	
Digitalnet Brasil Sistemas	15.000	
Gesbanha	16.100	
Kryptus	126.000	
	<u>10.528.065</u>	<u>21.235.213</u>

A receita de convênios é a forma pela qual a RNP busca alavancar recursos adicionais que servem tanto para estender projetos em curso quanto para atender aos conveniados em serviços de rede ou completar infraestrutura própria destinada à integração de novas organizações e novas comunidades. Com isso, propicia o aumento da base de clientes, diminuindo a vulnerabilidade da RNP em relação ao Contrato de Gestão como único e grande cliente.

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2010	2009
Serviços profissionais e contratados - PJ (*)	79.103.822	37.660.661
Viagens	5.011.477	3.886.658
Serviços profissionais e contratados - PF	5.007.461	4.659.049
Comunicação (**)	39.628.239	13.488.237
Consumo de materiais e produtos	2.730.019	7.111.505
Ocupação	1.521.980	1.354.063
Utilidades e serviços	728.283	627.113
Propaganda e publicidade	78.774	52.134
Outras despesas	1.808.952	1.351.741
	<u>135.619.007</u>	<u>70.191.161</u>

(*) O aumento na rubrica de serviços profissionais e contratados - PJ se dá pela realização da provisão de obrigações relativos a contratos firmados entre a Entidade e diversos prestadores de serviços para a execução de projetos e convênios.

(**) Em 31 de dezembro de 2010, o aumento da rubrica de comunicação deve-se basicamente ao contrato celebrado junto a Telemar Norte Leste S.A. em relação à prestação de serviços quanto ao investimento em Pesquisa e Desenvolvimento condicionados no Ato de Anuência da Anatel nº 7828 de 19 de dezembro de 2008.

Com base nos itens 9.1 e 9.3 do Ato 7.828 da Anatel, quanto ao investimento em Pesquisa e Desenvolvimento a Telemar cumprirá as seguintes condições junto a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP-OS:

Item 9.1 “A Telemar deverá realizar, nos próximos 10 (dez) anos, investimentos em P&D em valores anuais correspondentes a, até, 100% (cem por cento) do total recolhido ao Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL), respeitado o compromisso mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total, incondicionalmente, ficando os restantes 50% (cinquenta por cento) condicionado à liberação proporcional pelo governo.”

Item 9,3 “A Telemar, no compromisso de realização dos investimentos mencionados, deverá incluir o apoio ao fornecimento de serviços e de infraestrutura de uma rede de educação e pesquisa avançada no País, por meio de cessão de capacidade de transmissão em fibras óticas para uso não comercial pela Rede Nacional de Pesquisas (RNP), que viabilize a interconexão nacional entre universidades e seus campi, centros de pesquisa, laboratórios, hospitais de ensino e museu já interligados no País, para geração de conhecimento e inovação através da rede acadêmica.”

18. COBERTURA DE SEGUROS

A RNP mantém um seguro de todos os bens adquiridos com os recursos próprios, exceto os bens oriundos de incentivos fiscais da Lei nº 8.248/91, que se restringiu apenas aos bens essenciais em uso do *backbone* da RNP, conforme ata da 3ª reunião ordinária do Conselho de Administração, datada de 26 de setembro de 2005.

Em 31 de dezembro de 2010, os ativos da Associação estavam segurados contra sinistros pelo valor total de R\$5.129.719, compreendendo seguro de riscos diversos de equipamentos (roteadores, equipamentos comutadores, etc.) no valor de R\$5.000.000 e *notebook* no valor de R\$129.719

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não efetiva operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos, sendo os instrumentos financeiros ativos e passivos registrados aos seus valores de negociação.

* * *